

Um soneto para mobilidade

Na incansável metrópole diuturna

Dinamismo é questão em evidência,
Entre carros, logradouros e pedestres
Se destacam sua herança e sentença.

Condutores e munícipes coexistem
Nas artérias e avenidas da cidade,
Consciência, um fator indispensável
Que permeia o agir entre as idades.

O respeito aos limites existentes,
A conduta exemplar em seus detalhes
Sob as luzes que emanam dos semáforos.

No enfoque de melhoras eficazes,
Almejamos um cenário mais seguro
Um esboço de um desenho pro futuro.